

www.champagnat.org

Novidades

12/02/2009: Espanha - Curso de documentação Champagnat

10/02/2009: Irmão falecido: Jean-Joseph Frappa (L'Hermitage)

09/02/2009: Venezuela - Reflexões depois de um retiro sobre Água da Rocha

09/02/2009: França - Um arcebispo neozelandês em Rosey

08/02/2009: Haiti – Canadá – México

06/02/2009: Canada - Os irmãos maristas de Château Richer

06/02/2009: Irmão falecido: Marcel Legault (Canada)

06/02/2009: Suíça - Reunidas em Davos 162 organizações caritativas católicas

06/02/2009: Irmão falecido: Mark Cunningham (Europe Centre-Ouest - West Central Europe)

05/02/2009: Retiros na Província Brasil Centro-Norte

05/02/2009: Notícias Maristas 35

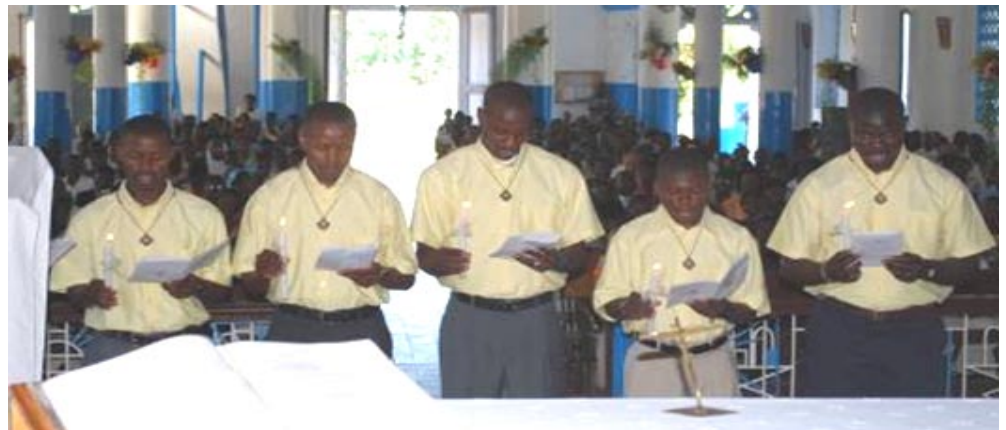
05/02/2009: Representantes Maristas das Américas participam do FSM 2009

04/02/2009: Nigéria - Encerramento do Ano de espiritualidade

03/02/2009: Chile - Álbum fotográfico: Encontro de animadores de comunidade, em Limache

Haiti – Canadá – México

Profissão em Dame-Marie



O dia 8 de janeiro de 2009 deve ser assinalado com uma pedrinha branca, no Setor marista do Haiti. Com efeito, um sétimo jovem Irmão haitiano, o Ir. Renault Sindor fez sua profissão religiosa na família marista. Cinco outros irmãos haitianos, escolásticos vindos de Guadalajara, o apoiaram em sua decisão, renovando seus votos. Trata-se, na seqüência da foto anexa, dos Irmãos Jean Mance Louis-Jeune e Wilguins François (2º ano), Jourdin Méronville e Frantzley Exama (3º ano) e Toussaint Forestal (2º ano).

Essas profissões foram celebradas com grande solenidade, em 'Dame-Marie', lugar de origem do projeto marista, no Haiti, e de onde são originários cinco dos seis jovens professos. A cerimônia religiosa, preparada com grande antecedência, foi presidida por um sacerdote amigo da família Sindor, acompanhado pelo pároco local e de um outro sacerdote. A animação foi garantida pelo coral do grupo REMAR, grupo vocacional muito engajado nesse meio. Um acontecimento assim não passa despercebido num lugar onde as pessoas vivem próximas umas das outras e onde todos – ou quase todos - se conhecem. Por isso,

depois da cerimônia religiosa, mais de 150 convidados – parentes, amigos, antigos professores – se reuniram no pátio do Colégio para continuar a festa e participar de um almoço haitiano tradicional.

Mas, contrariamente às profissões anteriores, no Haiti, não foi o provincial do Canadá, mas aquele do México Ocidental que recebeu os votos de nossos coirmãos. Os dois provinciais haviam concordado, após diligências iniciadas, há alguns anos, de aproveitar dessa ocasião para efetuar a transferência do Setor marista do Haiti, da Província do Canadá àquela do México Ocidental. É o que justifica a presença de uma notável delegação de coirmãos dos dois países. Do México, estavam presentes os Irmãos Ernesto Sanchez, provincial. Victor Preciado, ex-provincial, com quem as diligências para a transferência do Setor haviam sido iniciadas, e o Ir. Luis Enrique Rodriguez, responsável pelo escolasticado de Guadalajara, onde estudam nossos jovens irmãos haitianos. Do Canadá, compareceu o Ir. Bernard Beaudin, provincial, rodeado de 4 dos 5 Irmãos canadenses que iniciaram a obra no Haiti: Irmãos Daniel Cournoyer, Gilles Hogue, Gé-

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 36 – Ano I – 12 de fevereiro de 2009

Diretor técnico:

Ir. AMEstaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 – 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas

Casa Geral – Roma



rald Gatien – ainda presentes no Haiti – e o Ir. Gilles Lacasse; este último acompanha os noviços haitianos em Morélia. Infelizmente, faltava o Ir. Marcel Labarre, falecido prematuramente, alguns anos após seu retorno ao Canadá. A Província canadense fez questão de juntar aos coirmãos canadenses o Sr. Jean-Louis Cardin como representante do Comitê Haiti-Marista, formado de leigos que subvencionam o Setor do Haiti, desde seu início, em 1985. É preciso não esquecer igualmente a presença de todos os coirmãos que trabalham, atualmente, no Haiti, em torno do Ir. Frisnel Walter, primeiro professo perpétuo haitiano e responsável pelo postulado de Jérémie; trata-se dos quatro irmãos canadenses, dois mexicanos, um malauiano e um argentino: a universalidade do Instituto ali está bem representada.

Foi então, no final da tarde, após a festa da profissão que, em cerimônia muito simples, mas repassada de emoção, se reuniram todos os Irmãos para proceder à transferência do Setor marista do Haiti à Província do México Ocidental, e à assinatura dos documentos oficiais. Houve, na oportuni-

de, uma troca de lembranças bem concretas para marcar o acontecimento: uma linda estátua da "Boa Mãe" para cada uma das três comunidades, da parte do Ir. Bernard, enquanto o Ir. Ernesto oferecia um quadro em pano, com a Virgem de Guadalupe, a cada Irmão do Setor.

Permito-me de concluir esta apresentação com uma nota muito pessoal, mas que, creio eu, envolve os Irmãos canadenses que ainda trabalham ou que trabalharam no Haiti, ao longo dos anos, bem como todos os coirmãos da Província do Canadá que seguiram com interesse a evolução desse projeto marista. Certamente, este 8 de janeiro de 2009 marca uma mudança histórica para a vida marista no Haiti. Os que estiveram diretamente implicados podem sentir certa nostalgia, entregando este setor, no momento em que, após quase 24 anos, ele começa a produzir frutos promissores, depois de anos de trabalho, muitas vezes difíceis, mas onde o entusiasmo nunca faltou. Aliás, a gente pode se alegrar em ver que a obra se enraíza mais e mais, e pode tornar-se um ramo marista muito vivo, chamado a expandir-se.



Reunião de coordenadores dos Movimentos juvenis da Província do México Central

Alegria de partilhar, de escutar e rezar pela vida, fortalece a caminhada da Pastoral juvenil da Província do México Central. Com este encontro, foi oferecida a oportunidade de partilhar a caminhada de cada uma das obras e de rever o documento-base com as orientações, referências e linhas da Pastoral juvenil provincial. Foi um espaço privilegiado e fraterno, com a experiência de cada um dos movimentos apostólicos.

O Ir. Francisco Javier Conde ajudou a refletir, a partir do lema do XXI Capítulo geral – "Corações novos para um mundo novo" – sobre como a Pastoral juvenil deve caminhar num processo harmonioso junto aos jovens e, para isso, é preciso reconhecer, no mundo atual e global, a

diversidade das culturas e das realidades juvenis. Uma das idéias centrais é que os grupos juvenis são chamados a ajudar as crianças e jovens a encontrar o sentido e o significado de suas vidas. Além disso, saber gerar, entre os jovens, propostas includentes, favoráveis ao diálogo, com sensibilidade a atenção à realidade, à luz do Evangelho.

Atualmente, na Província, mais de 2000 jovens e crianças participam nos movimentos juvenis, com o apoio e a dedicação de 272 jovens e professores (irmãos e leigos) que os acompanham nos níveis do primário, secundário e pré-vestibular. A formação mediante o Curso de pastoral juvenil, as sessões de jogos cooperativos, a seqüência de experiências locais, a base de dados dos animadores e os critérios de



acompanhamento são parte das linhas provinciais que vão ajudando a sistematizar os movimentos juvenis na Província.

Outro objetivo do encontro foi a preparação dos espaços de formação, das experiências de acampamento e das assembleias provinciais dos meses de março, abril e julho.



Preparação para o Capítulo geral na região da Europa

España

No dia 12 de janeiro de 2009 estiveram reunidos em Barcelona os irmãos Óscar Martín (Compostela), Brendan Geary (Europa Centro-Oeste), Segundo Barragán (Ibérica), André Thizy (L'Hermitage), Josep Maria Rius (Mediterrânea) e Josep Maria Soterias (coordenação da Europa), para planificar as próximas etapas de preparação do Capítulo geral na região da Europa.



O trabalho previsto para esta preparação, até o momento da realização do encontro capitular, terá como referência três documentos de reflexão: a Circular de convocação (de setembro), as *Orientações para a reflexão face ao 21º Capítulo Geral* (de fevereiro) e o *Informativo da Administração geral* (de março).

Na pauta da reunião dos colaboradores estava prevista a consideração e avaliação dos resultados da consulta inicial, realizada em todo o Instituto, além da preparação dos materiais e das iniciativas na etapa de aprofundamento que deverá se realizar. O plano de ação para esta etapa durará de janeiro até agosto de 2009. Com estas atividades se pretende aprofundar os assuntos mais relevantes que foram indicados na consulta inicial, e que contou com a participação de irmãos e leigos, assim como a preparação dos capitulares, através de uma escuta atenta.

Os coordenadores provinciais, em um primeiro passo, chamado de "preparação", durante os meses de janeiro e fevereiro, estarão dedicados a explicar a dinâmica deste processo aos Conselhos e capitulares, estabelecer no Conselho o procedimento de diálogo e de escuta em cada província, e é dedicado a irmãos, leigos, jovens, etc. Além disso preparará alguns instrumentos simples e adaptados a cada realidade, local e provincial, para tornar mais fácil este diálogo e esta escuta.

Um segundo momento, dedicado à "escuta", que durará de março a junho, se destinará a aprofundar a reflexão dos três documentos de referência, citados acima, no âmbito local (com irmãos, comunidades, leigos, jovens, etc.), como meios de preparar a partilha com os capitulares. Para realizar este trabalho de escuta, poderão ser organizadas visitas dos capitulares a cada comunidade, além de encontros inter-comunitários por grupos de comunidades, assembléia provincial ou encontros por setores, encontros provinciais com participação livre, e reunião com grupos significativos de leigos e jovens. Estes contatos também poderão ser organizados através da internet.

No terceiro momento, definido pela palavra "ecos", e que deverá se realizar nos meses de junho e julho, está previsto que os capitulares de cada província enviem aos irmãos, leigos e jovens uma carta, na qual abordarão os elementos mais relevantes, fazendo eco a tudo aquilo que ouviram e lhes despertaram maior interesse. Os capitulares de cada região, por seu lado, deverão elaborar uma síntese deste processo de escuta no âmbito de sua região, enviando-a posteriormente a Roma.

Nesta reunião ficou decidida a impressão do documento *Orientações para a reflexão face ao 21º Capítulo Geral* em diversas línguas.

Prov. Brasil Centro-Norte

O final de 2008 e o início de 2009 foram marcados por dois retiros espirituais tendo por tema o Ano de Espiritualidade e o documento *Água da Rocha*. O primeiro retiro aconteceu em Mendes, entre os dias 17 e 22 de dezembro, com a presença de 72 Irmãos, enquanto o segundo foi realizado em Lagoa Seca, Paraíba, com a presença de 38 Irmãos.

Os três primeiros dias, dedicados a oficinas de espiritualidade, durante as quais os Irmãos realizaram diferentes atividades, rezando a própria história, comunicando seus sentimentos relativos aos coirmãos de comunidade, valorizando o que de positivo tem ocorrido na Província, serviram para que cada qual escrevesse os salmos da própria existência. Os três dias subsequentes, de silêncio total, num mergulho profundo na espiritualidade marista, foram aproveitadas as lições contidas nas cartas de São Marcelino e em trechos de sua vida.

Tanto em Mendes quanto em Lagoa Seca a Província teve a alegria de presenciar e acolher a profissão perpétua dos Irmãos Alexandre Lucena Lobo e Arnaldo José de Souza, e a renovação dos votos temporários de 18 jovens Irmãos.

Curso de documentação Champagnat

Uma iniciativa do "Instituto de Estudos Maristas" de Salamanca

O Instituto de estudos maristas (IEM), criado recentemente na Pontifícia Universidade de Salamanca, seguindo proposta dos Conselhos provinciais das Províncias maristas de Compostela e Mediterrânea, integra a mencionada Universidade, através da "Escola Universitária de Magistério Luis Vives". Entre outras finalidades, persegue a formação por meio de cursos para os interessados das Províncias maristas.

O "Curso de documentação Champagnat" (Ciclo A) pretende promover o conhecimento da pessoa de Marcelino Champagnat, através dos escritos e documentos maristas. Tem como objetivos conhecer e compreender melhor a vivência do carisma comum e inclui a possibilidade de refletir sobre as intenções e as soluções que Marcelino deu à pro-

blemática concreta de sua época. A dinâmica de estudos prevê a partilha dessa vivência em grupo. Deseja-se chegar a um enriquecimento mútuo conhecendo melhor o patrimônio espiritual marista.

O curso oferecido pelo Instituto de estudos maristas é semipresencial, com apoio on-line. A parte presencial é desenvolvida em duas sessões: nos dias 6 e 7 de março e ainda em 1, 2 e 3 de julho de 2009. A parte semipresencial cabe a cada aluno, entre a primeira e a segunda sessão, trabalhando on-line com o apoio de uma plataforma virtual e com o acompanhamento do professor, Ir. Fernando Hinojal Cítores (da Província Mediterrânea), especialista e com boa experiência nessa temática. O curso é destinado à comunidade educativa em geral e podem participar todos os interessados: irmãos,

catequistas, animadores, monitores, professores, ex-alunos, fraternidades e membros da Família Marista.

Os organizadores convidam a realizar um conhecimento interior, baseado na ressonância e na sintonia espiritual com o carisma de Marcelino. Não se pode estudar Champagnat apenas com parâmetros psicológicos e sociológicos. O mais rico e significativo do Fundador escapa às análises minuciosas das ciências humanas. Sua realidade profunda é misteriosa. Por isso, queremos descobrir a obra do Espírito pelo Espírito.

Para mais informação dirigir-se à:

Secretaria do IEM. Escuela Universitaria de Magisterio LUISVIVES.C/ Henry Collet, 52-70. 37007 Salamanca. Tel. 923 125027 Fax: 923 125150 E-mail: iem@upsa.es



Um arcebispo neozelandês em Rosey

Quando em 1836, o Papa confiou aos padres maristas a evangelização das novas terras descobertas, na Oceania, muitos missionários – originários em sua maioria da região de Lyon - partiram para essas regiões longínquas. Um deles foi o Padre Philippe VIARD, lionês da paróquia St. Nizier, nascido em 11 de outubro de 1809. Foi-lhe confiado, junto a outros maristas, a evangelização da Nova Zelândia, com o Padre Pompallier, primeiro bispo católico da ilha. O Pe. VIARD foi seu coadjutor.

Em 1860, a Nova Zelândia foi dividida em duas dioceses com uma nova sede em WELLINGTON; o Padre Viard foi seu primeiro bispo. Faleceu em 2 de junho de 1872. É preciso notar que foi ele quem repatriou os restos mortais de S. Pedro Chanel (1803-1841), primeiro mártir da Oceania, martirizado em Futuna.

As Igrejas de Lyon e de Wellington quiseram comemorar o bicentenário do nascimento do Padre Viard. Os primeiros encontros aconteceram em julho de 2006. O cardeal Philippe BARBARIN, arcebispo de Lyon, acompanhado de



umas vinte pessoas visitou Wellington. A delegação ficou impressionada ao constatar como continua viva a lembrança do apóstolo marista. Antes de retornar à França, o cardeal convidou aos que o haviam acolhido a visitarem Lyon.

Respondendo ao convite, no mês de janeiro de 2009, Mons. John DEW, arcebispo de Wellington visitou Lyon com um padre marista, duas irmãs SMSM e dois jovens estudantes, todos muito felizes em descobrir as raízes dos primeiros apóstolos de sua fé.

